

A noite

O reinado de locais consagrados no circuito noturno de Brasília está mais que ameaçado. Considerados os *points* tradicionais da cidade, o Gilberto Salomão, no Lago Sul, a 109 Sul, e, mais recente, o Pistão Sul, em Taguatinga, estão perdendo o público para casas mais modernas e com propostas de diversão definidas.

A maioria dos novos empresários da noite de Brasília é de jovens como o seu público, calouros no ramo de casas noturnas e que passaram algum tempo fora do País. A influência na decoração, cardápio e tema do bar é notadamente estrangeira e moderna, o que agrada os clientes, cansados da mesmice de todos os fins de semana.

Inúmeros bares estão sendo inaugurados na cidade com esse perfil, mas alguns já têm despontado como os preferidos da juventude. O Tuff Enuff, 314 Norte, é o mais recente — abriu há pouco mais de dois meses — e já lota nos fins de semana. Direcionado a um público classe A, o bar tem agradado adolescentes, universitários e já conquista público mais velho.

Drinques

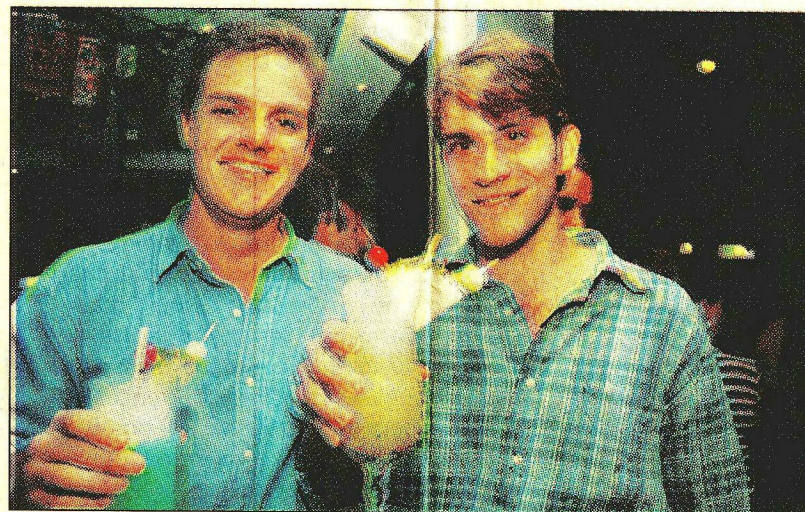
A grande atração são os drinques e coquetéis — mais de 100 tipos diferentes —, verdadeiros chamarizes da casa. Feitos na hora pelo proprietários, Leonardo Buzzi, os drinques levam gelo seco, o que garante o

visual exótico, com fumaça e bebida em ebulição. A música alta e a decoração surpreendente (há uma maquete de cidade no teto) completam o bom gosto do bar.

"Morei na Europa por um tempo e conheci vários bares temáticos por lá, principalmente em Amsterdã, Holanda", conta Buzzi. "Então, resolvi trazer para Brasília um lugar diferente e com serviço de qualidade". Quanto à sina dos bares brasilienses de durarem pouco tempo, Leonardo garante não ter medo. "Nós viemos para ficar. Quando o bar tem uma cara, enfrenta os anos, as crises e mantém o público fiel. O que importa é a qualidade", declara.

Para dividir as atenções da juventude classe A com o Tuff Enuff, está o Canal Street, na 305 Sul. Com apenas cinco meses de vida, a casa já ganhou o título de *point* e vem se mantendo lotada. Apesar do preço do ingresso (R\$ 20 para homens e R\$ 10 para mulheres, com consumação), a fila na entrada é inevitável. A atração é simples: *clips*, dos mais variados estilos, em um enorme telão, durante toda a noite.

O proprietário, José Duarte, diz que, como Brasília tem poucas opções de divertimento, decidiu oferecer uma coisa diferente ao público. Colecionador de *clips* há mais de dez anos, ele possuía um acervo suficiente para movimentar um bar. "Toda noite é um novo show e o públi-



FERNANDO Russomano e Carlos Eduardo Brizola: Tuff Enuff

co vem, sabendo que vai ouvir o que gosta", assegura.

Gays

Caracterizada, a princípio, como um bar para a classe GLS (gays, lésbicas e simpatizantes), uma outra casa de Brasília vem deixando de lado essa fama e conquistando um público cada vez mais eclético. Moderno, aconchegante e com comida de qualidade, o Universal Dinner, na 210 Sul, também já ganhou o posto de *point* da juventude.

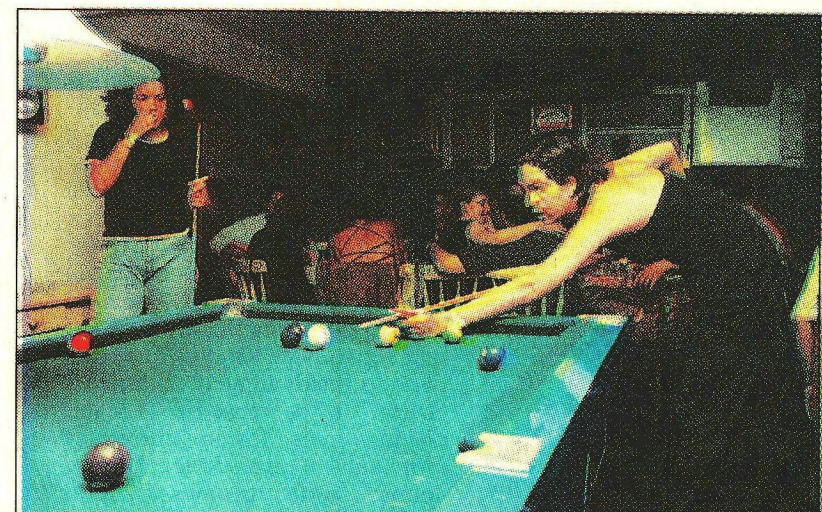
A casa tem três ambientes: no primeiro andar, um restaurante à luz de velas; no térreo, um café com cozinha aberta e música alta e no subsolo, um verdadeiro bar americano, com mesa de sinuca

e mesinhas. Débora Irineu, proprietária, revela que a intenção da casa é atingir um público variado, assim como em Nova Iorque.

"Quando moramos fora, vemos coisas que gostaríamos de ter na nossa cidade", explica. "E o público de Brasília é viajado, tem muito bom gosto e concorda que nós poderíamos ter coisas melhores por aqui". Débora acredita que o Universal não irá se transformar em mais um modismo. "Divulgamos o nosso restaurante e a qualidade da nossa comida. Quando o público come bem uma vez, gosta e sempre volta", declara.

Mas nem só de lugares modernos e requintados vive a noite de Brasília. Um bar sim-

Graziela Elias e
Cíntia
Guimarães, no
Zero Bar,
Lago Sul:
frequentadoras
assíduas



BARES com mesa de sinuca, como o Universal, atraem jovens

ples, alegre e popular vem fazendo tanto sucesso que a proprietária já transformou a esquina à frente em uma filial. O Sossega Madalena, na 412 Sul, e o Chico Zé Lingüiça, na 413 Sul, reúnem rapazes e moças que

adoram um bom pagode e música baiana. A agitação, que costuma durar a noite inteira, é tanta que chama a atenção de quem passa pela comercial.

PAOLA LIMA

Repórter do Jornal de Brasília

POINTS

Bar	Endereço	Funcionamento
Tuff Enuff	314 Norte	Terça a domingo, a partir das 19h
Canal Street	305 Sul	Terça a sábado
Universal Dinner	210 Sul	Terça a domingo, das 18h às 2h
Sossega Madalena	412 Sul	Todos os dias
Chico Zé Lingüiça	413 Sul	Todos os dias
Zero Bar	QI 11 do Lago Sul	Terça a sábado